

Versão de autor.

Citar como: Duarte, P., Kastenzholz, E., Figueiredo, E., Eusébio, C., Pato, M.L. & Paço, A. (2022). A experiência enoturística cocriada pela população local e desenvolvimento sustentável. In Elisabeth Kastenzholz, Maria João Carneiro, Diana Cunha, Maria Lúcia Pato & Paulo Duarte (Coord.), *Experiências de Enoturismo no Centro de Portugal: Oportunidades de Cocriação, Inovação e Desenvolvimento Sustentável nas Rotas da Bairrada, do Dão e da Beira Interior* (pp. 171-187). Universidade de Aveiro, Aveiro.

Capítulo 12

A experiência enoturística cocriada pela população local e desenvolvimento sustentável

Paulo Duarte¹, Elisabeth Kastenzholz², Elisabete Figueiredo³, Celeste Eusébio², Maria Lúcia Pato⁴, Arminda Paço¹

¹ Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais (NECE-UBI), Universidade da Beira Interior, pduarte@ubi.pt | apaco@ubi.pt

² Unidade de investigação Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP), Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo (DEGEIT), Universidade de Aveiro, elisabethk@ua.pt | celeste.eusebio@ua.pt

³ Unidade de investigação Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP), Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território, Universidade de Aveiro, elisa@ua.pt

⁴ Centro de Investigação CERNAS-IPV, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal, mljesus@esav.ipv.pt

Resumo. A criação de experiências enoturísticas únicas e memoráveis tem um elevado potencial para promover o desenvolvimento sustentável das regiões associadas às rotas de vinho. Deste modo, é importante compreender como os residentes percecionam o enoturismo, os seus benefícios, desvantagens e necessidades. Com base num inquérito realizado a 882 residentes em localidades de três rotas de vinho existentes na Região Centro de Portugal, em estádios de desenvolvimento diferenciados - a Rota da Bairrada, a Rota dos Vinhos do Dão e a Rota dos Vinhos da Beira Interior, o presente capítulo caracteriza e compara as perceções dos residentes face ao enoturismo. Os resultados sugerem a existência de perceção da importância do enoturismo para o desenvolvimento local. Foi igualmente possível determinar a existência de diferenças entre as perceções dos residentes das três rotas, passíveis de intervenção no futuro, de modo a aproveitar o potencial das atividades ligadas ao vinho para o desenvolvimento destas regiões.

Palavras-chave: rotas; vinho; residentes; turismo; perceção de impactos; desenvolvimento sustentável; Portugal.